

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **junho de 2025** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

as exportações o ACL avança 6,8% e o SIN -0,1%. Não foram registradas importações de energia elétrica.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de junho, o consumo e a geração de energia apresentaram queda de **0,4%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **69.521 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) Temperatura: O mês de junho de 2025 apresentou temperaturas abaixo da média na maior parte do país, com destaque para as baixas temperaturas registradas nas regiões Sul e Sudeste. Quando comparado com 2024, o mês de junho seguiu na mesma toada dos últimos meses, com temperaturas mais baixas no ano corrente na maior parte do país, impactando diretamente na redução de consumo, novamente, com destaque para o Sul e Sudeste.

(+) Economia: Embora com queda de 1,3% na comparação com junho/24, setores com alto consumo de energia elétrica apresentaram crescimento, levando o consumo do ACL para o campo positivo. Entre os destaques, indústria extrativa (+3,8%), fabricação de veículos automotores (+1,4%), metalurgia (+4,0%) e fabricação de produtos de borracha e de material plástico (5,0%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou queda de **4,8%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), crescimento de **7,8%**.

No período analisado, houve exportação de 862,6 MW médios em junho/2025 e exportação de 549,6 MW médios no mesmo mês do ano anterior. Desconsiderando



O Consumo/Geração atingiu **69.521 MW médios**



Aumento de **10,0%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **40.042 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **87,73%**



Aumento de **15,2%** na geração das usinas fotovoltaicas



212.252 MW médios de contratos transacionados



16.283 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **16.667 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 98,9 milhões**



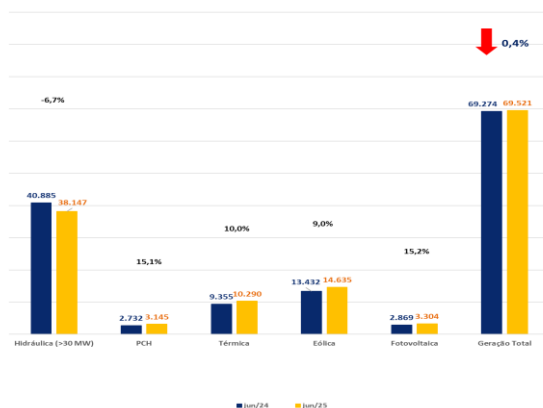
O total a liquidar foi de **R\$ 3,28 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **69.521 MW médios**³, montante **0,4%** menor em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**15,2%**), PCHs (**15,1%**), térmicas (**10,0%**) e eólicas (**9,0%**), enquanto houve retração para as grandes hidráulicas (**-6,7%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2025, a geração cresce **1,1%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **1,4%**.

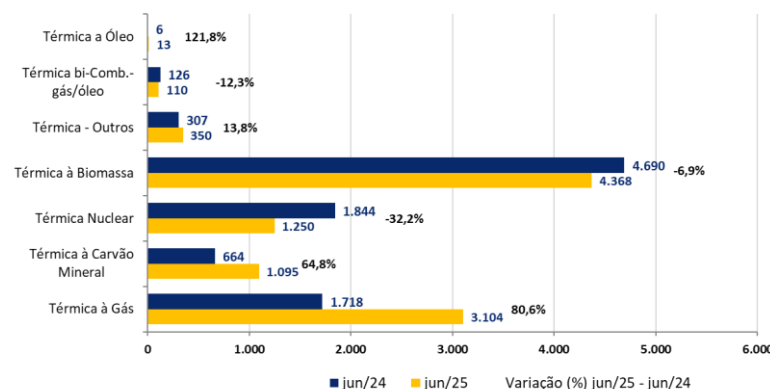
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **5,3%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	jun/25	jun/24	Variação (%) jun/25 - jun/24
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	33.670	35.128	-4,1%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	4.394	5.703	-23,0%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	83	53	54,8%
Subtotal	38.147	40.885	-6,7%
PCH participantes do MRE não cotas	2.002	1.796	11,5%
PCH participantes do MRE cotas	2	2	-1,5%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.141	935	22,0%
Subtotal	3.145	2.732	15,1%
Total	41.292	43.617	-5,3%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a alta apresentada no Gráfico 1. Destaque-se os aumentos das térmicas a óleo (**121,8%**) e térmica à Gás (**80,6%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 56.601 MW médios participantes do rateio de perdas

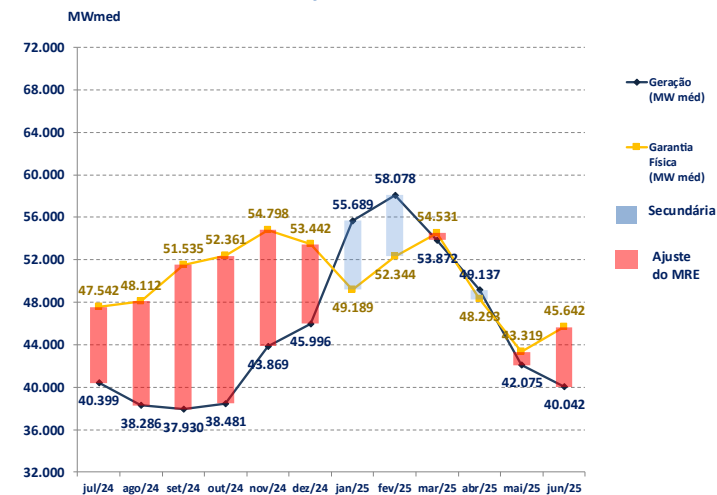
⁴ Houve exportação em junho/2025 de 862,63 MW médios, e não foram registradas importações no mesmo mês.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPAR
2º	CHESF
3º	ELETRONORTE
4º	ELETOBRAS-G
5º	ESBR
6º	SANTO ANTONIO
7º	NESA
8º	ENGIE BR GER
9º	REPESA
10º	COPEL GET

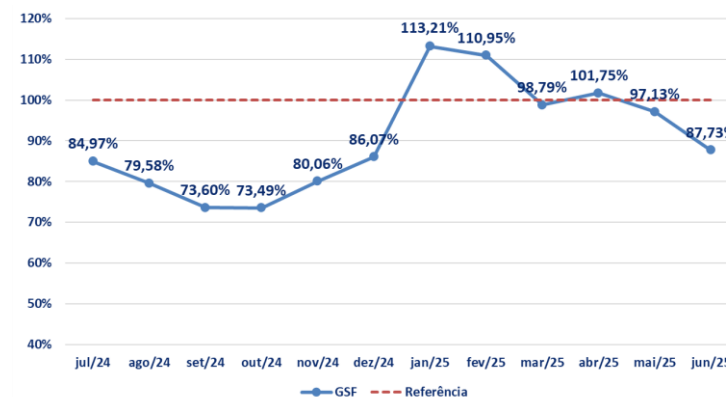
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **-6,1%** quando comparada ao mês de junho do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **87,73%** (Gráfico 4). Em 2025 o fator de ajuste médio do MRE é de **101,81%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-3.690,566	3.150,068	0,000	4.434,680
SUL	-2.126,951	1.231,736	0,000	2.656,093
NORDESTE	-644,612	186,348	0,000	336,070
NORTE	-1.846,788	582,577	0,000	882,073

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	744,114
SUL	529,143
NORDESTE	-308,542
NORTE	-964,715

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **68.559 MW médios⁷** e apresentou retração de **0,1%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou queda de **4,8%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **6,8%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou baixa de **0,4%** e o ACL aumento de **0,2%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	jun/24			jun/25			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	22.571	16.299	38.871	20.707	17.147	37.855	-8,3%	5,2%	-2,6%
S	6.919	5.058	11.976	7.045	5.476	12.521	1,8%	8,3%	4,5%
NE	7.535	3.252	10.787	7.400	3.556	10.957	-1,8%	9,4%	1,6%
N	4.015	2.995	7.011	3.913	3.314	7.227	-2,6%	10,7%	3,1%
Total SIN	41.041	27.604	68.644	39.066	29.493	68.559	-4,8%	6,8%	-0,1%

Na contabilização de junho/2025, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações (**-6,3%**), químicos (**-6,0%**) e comércio (**-4,7%**) apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos (**6,5%**), minerais não-metálicos (**2,1%**), alimentícios (**2,0%**) e manufaturados diversos (**1,9%**).

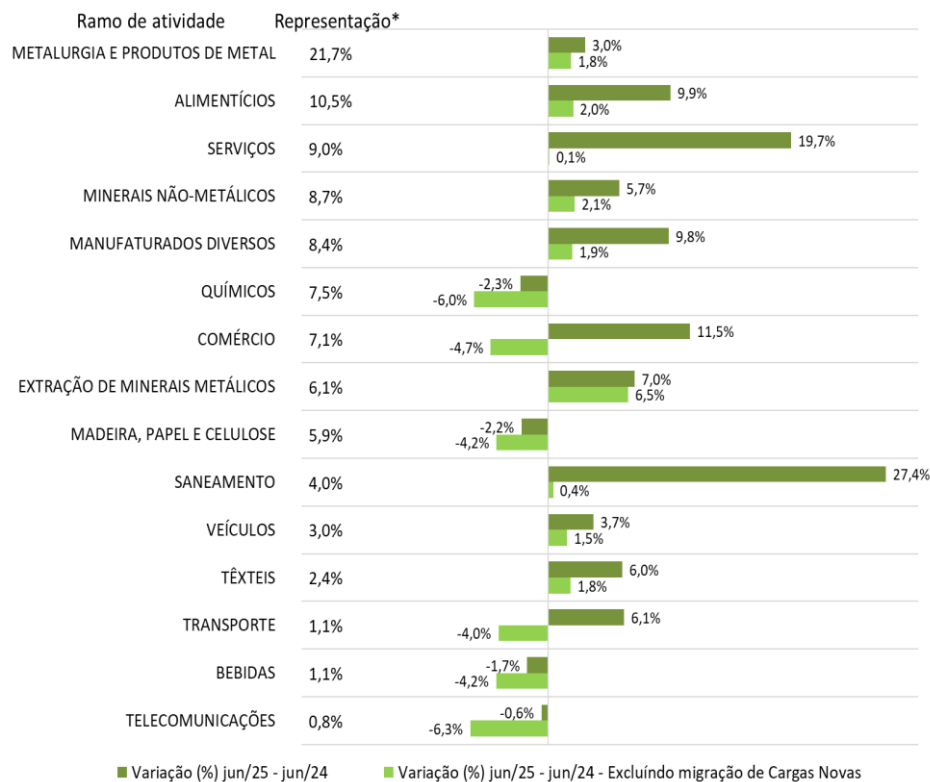
⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 59.128 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸ Houve exportação de energia de 862,6 MW médios em junho/2025 e de 549,6 MW médios em junho/2024. Ao considerar estas exportações o SIN avança 0,3% e o ACL cresce 7,8%.

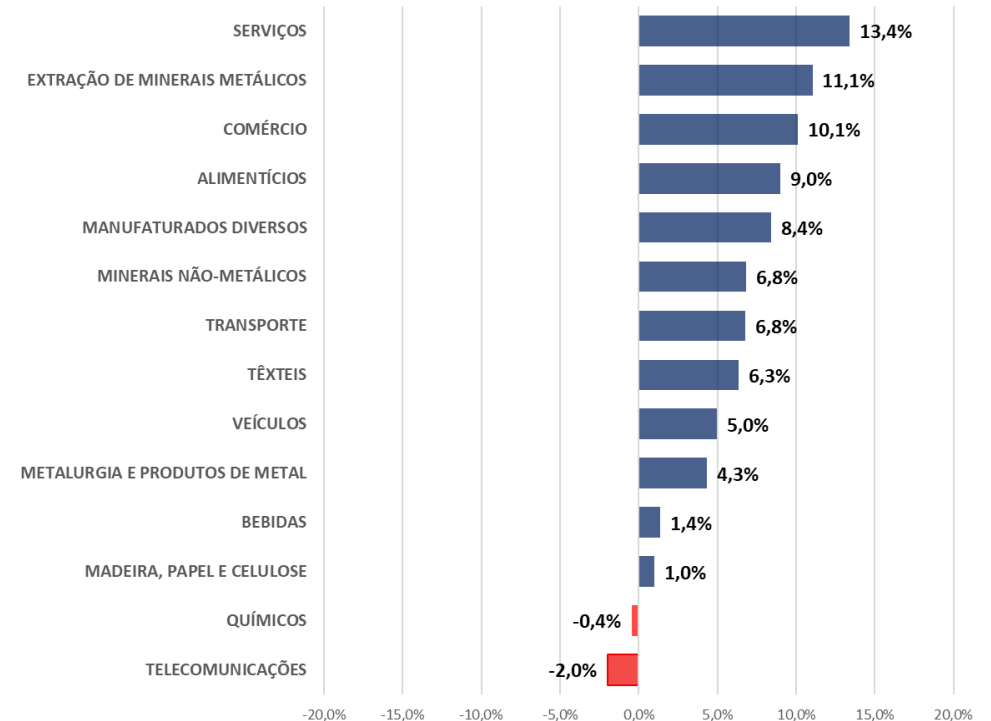
⁹ Não inclui o consumo de geração de 99,11 MW médios para junho/2025

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de serviço e extração de minerais metálicos registrando os maiores aumentos em 2025.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em junho/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SANEPAR	SANEPAR
2º	SABESP	EMBASA
3º	WMS SUPER	CUTRALE I
4º	ATACADAO	CORSAN
5º	HIPER MATEUS	BRADESCO
6º	SDB ALIMENTOS	SABESP
7º	CAESB	B2W CE
8º	COPASA	SESI-SP
9º	ATAKAREJO	CLARO
10º	DOM - ESPECIAL	ITAU CL5

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em junho/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	COMPESA
3º	ARCELOR JF COM	EMBASA
4º	BRASKEM	CORSAN
5º	KLABIN PUMA	CBD
6º	SOUTH32	SANEPAR
7º	CSN SIDERURGIC	TELEFONICA
8º	WHITE MARTINS	CENCOSUD BRASIL
9º	SABESP	SUPER BH 001
10º	BRF	BRASIL TELECOM

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

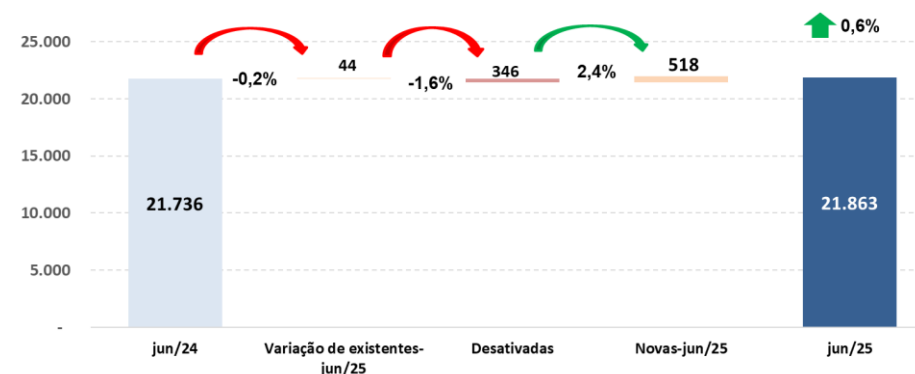
Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	RAIZEN POWER
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	ULTRAGAZ COM
3º	EDP SMART	MATRIX COM	CEMIG GERACAO
4º	ULTRAGAZ COM	CPFL BRASIL VAREJISTA	MATRIX COM
5º	SOLENERGIAS	RAIZEN POWER	NC ENERGIA
6º	CPFL BRASIL VAREJISTA	NC ENERGIA	CPFL BRASIL VAREJISTA
7º	ENEL TRADING	ENEL TRADING	COMERC POWER
8º	NC ENERGIA	SOLENERGIAS	ECOM - V
9º	RAIZEN POWER	EDP SMART	PRIME ENERGY
10º	ENGIE BR CVE	ENGIE BR CVE	ENERGISA COM

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês.

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Gráfico 8 – Consumidores especiais

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios

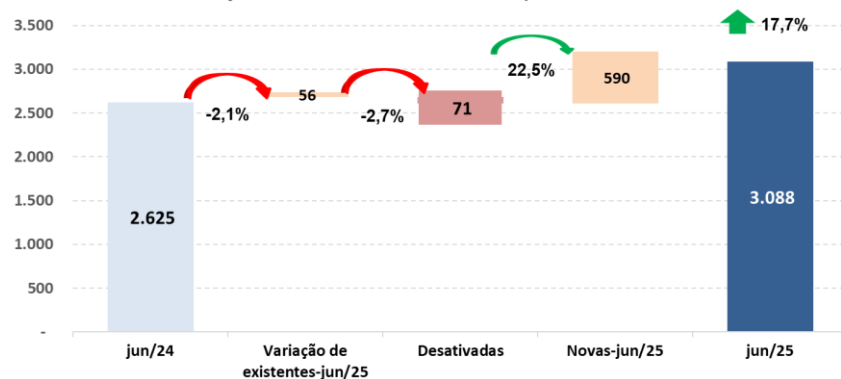
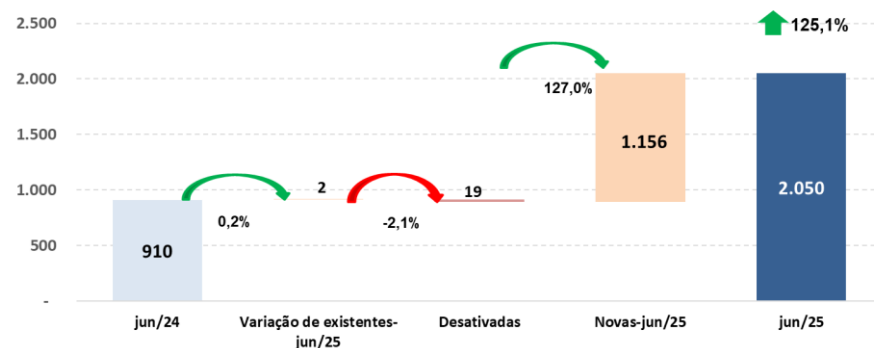


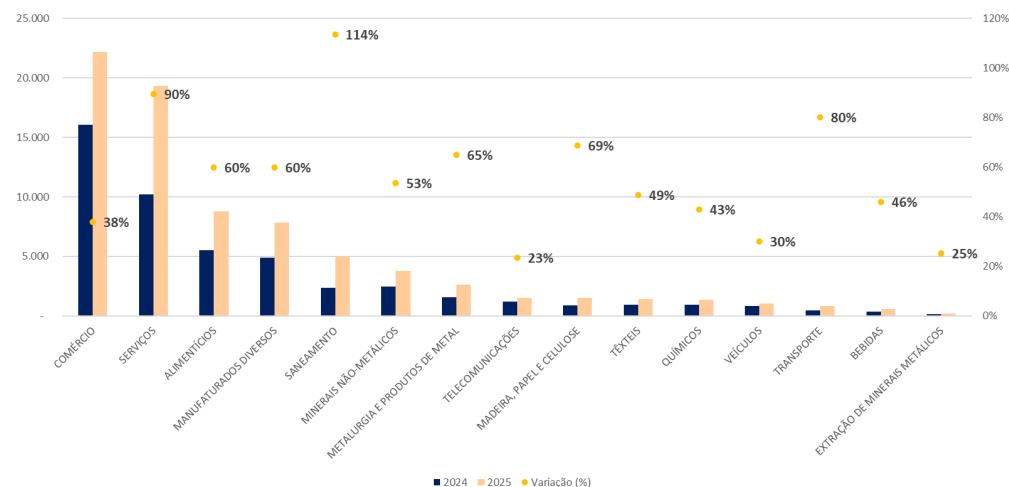
Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

Evolução do consumo de comercializadores varejistas - MW médios



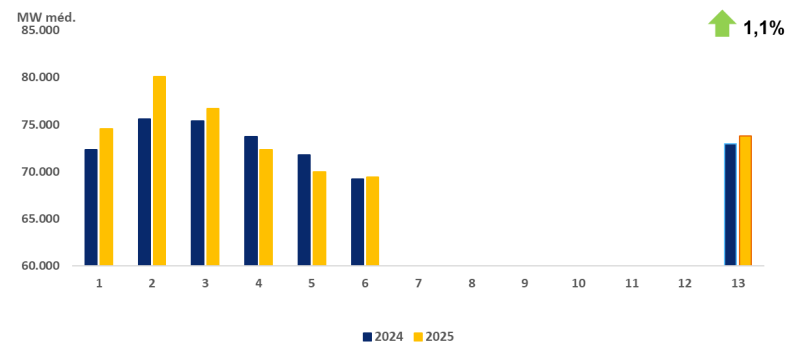
O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de junho em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**114%**), seguido por serviços (**90%**).

Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de **1,1%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de **1,3%**

6. CONTRATOS

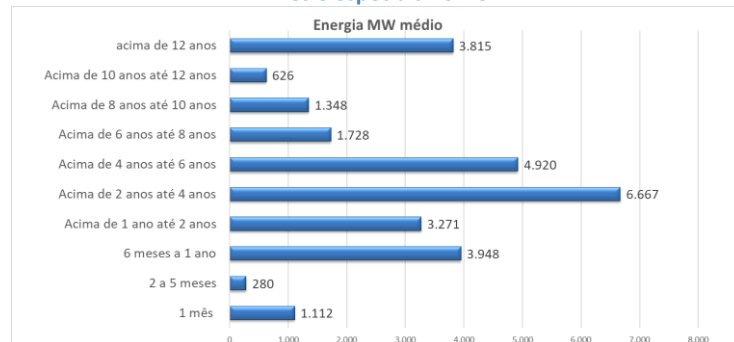
Foram transacionados cerca de **212.252 MW médios**, sendo que **78%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.221	-	-	-	-	-	17	-	-	-	3.238
Comercializador	114.699	-	-	-	-	-	48	-	-	-	114.748
Consumidor Especial	3.317	-	-	-	-	-	69	-	-	-	3.386
Consumidor Livre	24.398	-	-	-	-	-	399	19	-	-	24.816
Distribuidor	-	13.327	14.403	1.520	5.484	5.595	734	2.146	2.434	-	45.642
Gerador	2.824	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.824
Produtor Independente	16.735	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.735
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	863	863
Total	165.194	13.327	14.403	1.520	5.484	5.595	1.268	2.165	2.434	863	212.252

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

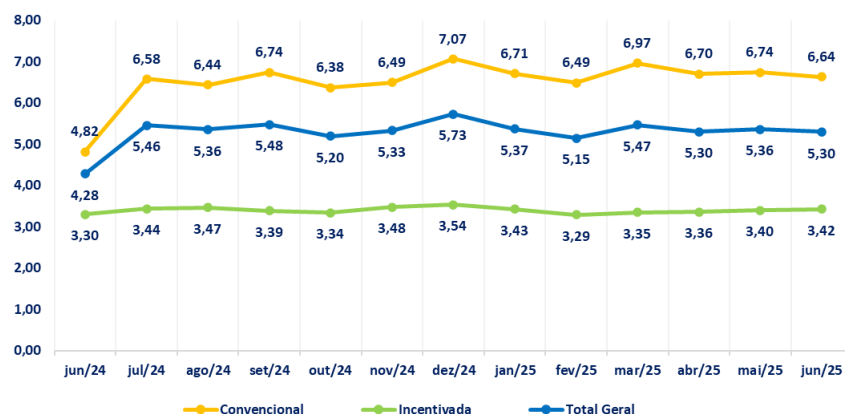
Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
2º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
3º	RAIZEN POWER	AUREN
4º	AUREN	RAIZEN POWER
5º	ENEL TRADING	COMERC ENERGIA SA
6º	XP COMERCIALIZADORA	XP COMERCIALIZADORA
7º	COMERC ENERGIA SA	ENEL TRADING
8º	CASA DOS VENTOS COM	CASA DOS VENTOS COM
9º	COPEL COM	COPEL COM
10º	MATRIX COM	MATRIX COM

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade 2024/2025



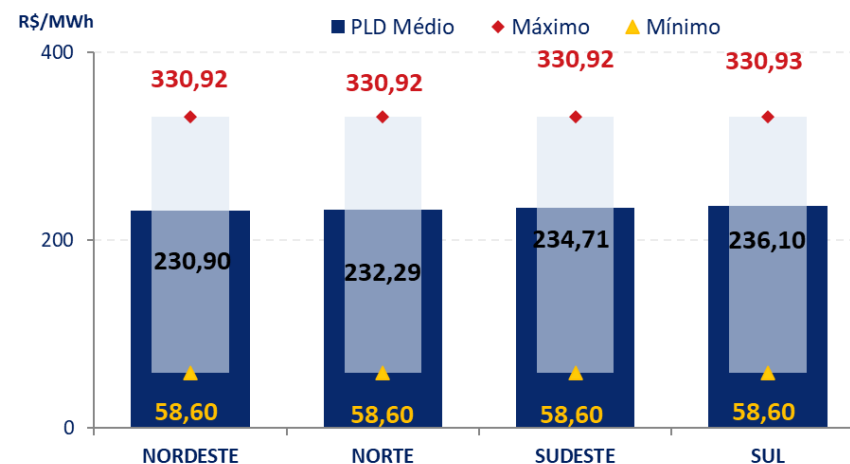
Comparado com o mês anterior (mai/2025), o índice apresenta uma queda de **1,1%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (jun/2024), o índice geral apresenta um aumento de **23,8%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 2,82 bilhões** correspondentes a **16.667 MW médios**, que representa **24,0%** do consumo.

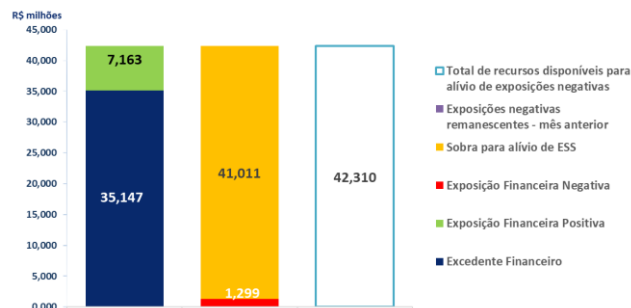
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou alta de **34,17%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$233,50** em junho.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 98,93 milhões**), **41,0%** (40,55 milhões) foi devido a restrição da operação, **31,6%** (31,23 milhões) de suporte reativo, **20,5%** (20,26 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **4,4%** (4,32 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo, **2,6%** (2,58 milhões) devido a segurança energética. Houve **R\$ 72,39 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

jun/25	%	R\$ milhões
Total de Encargos		98,93
Consumo		4,32
Deslocamento Hidráulico Consumo	4,4%	4,32
Outros Serviços Ancilares Consumo	0,0%	0,00
Geração		94,61
Restrição de Operação	41,0%	40,55
Segurança Energética	2,6%	2,58
Suporte de Reativo	31,6%	31,23
Outros Serviços Ancilares Geração	0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração	20,5%	20,26
Reserva de Potência Operativa	0,0%	0,00
Importação	0,0%	0,00
Demais encargos		0,00
Resposta da Demanda	0,0%	0,00
Resposta da Demanda Disponibilidade	0,0%	0,00
Montante de Encargos Aliviados		72,39
Total de Encargos Pago		26,72

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.283 agentes totalizou **R\$ 3,28 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de R\$ 2,10 bilhão. Cerca de R\$ 1,09 bilhão está relacionado a liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e R\$ 36,66 milhões correspondem a parcelamentos. Os demais valores não pagos somam R\$ 53,18 milhões.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em junho de 2025. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	jun/25
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 319.839.407,57
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.424.895.735,39
Fundo de garantia	R\$ 131.277.550,86
Encargo	R\$ 1.103.146.836,93
Saldo CONER	R\$ 133.633.044,09

Proinfa:

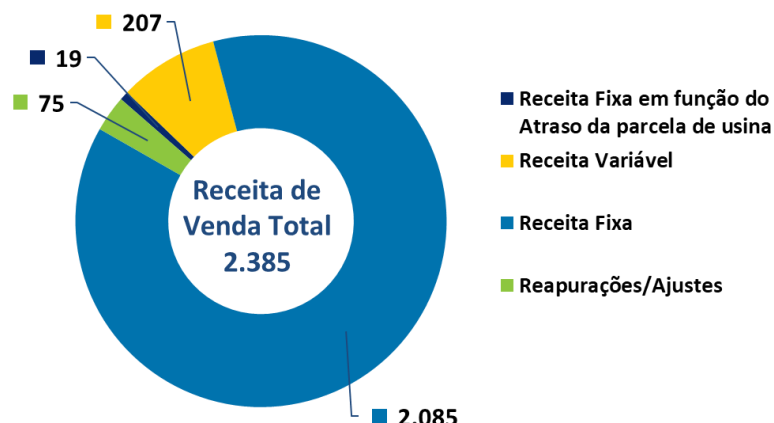
- ✓ 989 MW médios gerados
- ✓ 1.098 MW médios de garantia física
- ✓ 1.268 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 345,80 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 819,47 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

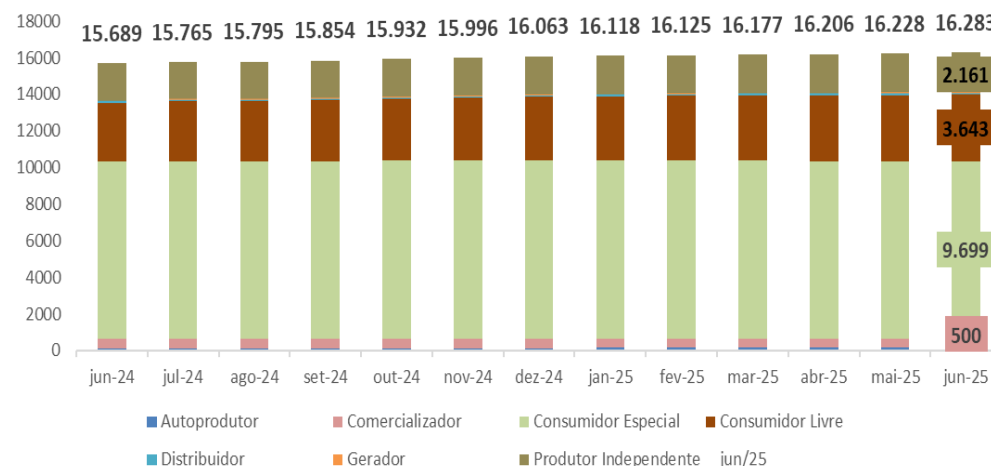
Tabela 13 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	jun/25
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	231,47
Por Insuficiência de Energia Não Especial	231,47
Valor de Referência	231,47

12. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **3,8%** em relação a junho de 2024, com um total de 594 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 12,4%, enquanto o número de consumidores especiais cresceu 0,2% e o de agentes comercializadores caiu 4%.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- **MS:** Mês seguinte
- **d.u.:** dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluenta calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.